# Análise da demanda de vagas na educação superior como principio de formação docente no munícipio de Paço do Lumiar

Analysis of job demand for vancancies in higher education as a principle of teacher training in city of Paço do Lumiar

Julio César de França Dias
Especialista em Docência do Ensino Superior
Professor de Geografia da Secretaria de Educação do Maranhão (SEDUC)

jc\_geo14@hotmail.com

Walquiria Pereira da Silva Dias
Especialista em Educação Especial e Libras e em Docência do Ensino Superior
Professora-intérprete da Secretaria Municipal de São José de Ribamar/MA
Tradutora-intérprete de Libras da UFMA
wal ps10@hotmail.com

Artigo recebido para revisão em 07/08/2015 e aceito para publicação em 12/08/2015

#### Resumo

Ao considerar os desafios inerentes à educação, a formação docente apresenta-se enquanto tema em constante discussão. Assim sendo, refletir acerca da qualidade dos cursos oferecidos é essencial para a construção sólida das bases formativas dos profissionais atuantes no mercado de trabalho. Nesse contexto, o munícipio de Paço do Lumiar, devido ao desenvolvimento populacional e de infraestrutura, tem apresentado um aumento na demanda de vagas de cursos superiores. Desse modo, esta produção aborda a relação da oferta/demanda de vagas com a qualidade dos cursos voltados à formação docente, no munício luminense. Para tanto, os embasamentos teóricos, a partir da análise de dados e documentos, fixaram-se na legislação, na história da educação superior no Brasil e no panorama atual da educação básica de Paço Lumiar. A presente pesquisa concretizou-se no Instituto Superior Franciscano (IESF), instituição de referência na localidade, junto aos graduandos de pedagogia, a partir de entrevistas e questionários. Destarte, este estudo é oriundo das inquietações dos autores acerca da educação, a qual possui com um de seus pilares a formação de profissionais competentes e qualificados.

Palavras-Chave: educação, desenvolvimento social, formação docente, qualidade.

#### **Abstract**

Considering the challenges of education, teacher training is presented as a subject in constant discussion. Therefore, reflecting on the quality of the courses offered is essential to the solid construction of the training bases of professionals working in the job market. In this context, the city of Paço do Lumiar, due to population development and infrastructure, has shown an increase in demand for higher education places. Thus, this production approaches the relationship of supply / demand for vacancies with the quality of courses focused on teacher training, in this city. Therefore, the theoretical grounds, from the data and document analysis, were fixed in legislation in the history of higher education in Brazil and the current situation of basic education in Paço do Lumiar. This research has been made at the Franciscan Institute (IESF), a reference institution in the town, with pedagogy of graduate students, by interviews and questionnaires. Thus, this study arises from the concerns of the authors about education, which has one of its pillars with the formation of competent and qualified professionals.

**Keywords:** education, social development, teacher training, quality.

## 1. INTRODUÇÃO

A formação docente é um tema recorrente, porém inesgotável, haja vista que os desafios à educação surgem a cada experiência e com cada geração. Percebem-se, nas redes públicas e privadas, docentes angustiados com as diversas realidades trazidas pelos educandos, bem como com a falta de investimento voltado à preparação destes profissionais.

Nesse interim, nota-se o aumento da oferta/demanda de cursos direcionados à formação docente, incluindo graduação e pós-graduação. Todavia, esta ampliação infere qualidade no processo formativo dos educadores?

Com base no exposto, o município de Paço do Lumiar faz parte de uma área metropolitana, na qual a principal cidade é São Luís. Porém, nos últimos anos, a cidade tem apresentado um crescimento populacional e uma mudança estrutural visíveis. Esses aspectos influenciaram o investimento na implantação de instituições do ensino superior, as quais possibilitam formação e qualificação à população local e às áreas adjacentes.

Ao considerar que a oferta de vagas no ensino superior no município de Paço do Lumiar é recente, fazem-se necessários estudos e pesquisas que avaliem o processo de ensino-aprendizagem adotado, tendo como direcionamento os documentos legais que regem o sistema educacional brasileiro. Além disso, a clientela das instituições de ensino superior busca formação ou novos caminhos para atuarem. Desse modo, é essencial ponderar sobre o perfil dos discentes com o intuito de organizar estratégias metodológicas que alcancem seus objetivos.

O estudo aqui exposto é de extrema relevância para as instituições analisadas, apresentando dados relativos aos alunos atendidos, bem como auxiliando em possíveis reformulações dos projetos político-pedagógicos de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados e, consequentemente, o resultado da atuação dos profissionais em suas práticas docentes.

A pesquisa *in loco* foi concretizada no Instituto Superior Franciscano (IESF), na cidade de Paço do Lumiar, haja vista que esta instituição possui maior representatividade na região, a partir da aplicação de questionários e entrevistas. Além disso, caracteriza-se como um registro documental, posto que materiais voltados a essa área de pesquisa no município de Paço do Lumiar são escassos.

Em suma, fez-se necessário citar, de forma breve e resumida, a história da educação superior no Brasil, a qual vem embasar a necessidade contínua de aperfeiçoamento dos profissionais atuantes na área da educação. Nesse contexto, a presente produção visa analisar a demanda de vagas na educação superior com foco na formação docente, subsidiando, assim futuras políticas públicas direcionadas à melhoria da qualidade dos cursos oferecidos pelas instituições atuantes no munícipio luminense.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação Superior singulariza-se enquanto processo contínuo e inacabado, tendo em vista que a cada experiência inferem-se novos conhecimentos e estudos direcionados às áreas de atuação. A docência não foge à regra: o desafio do ensino perpassa tanto pelos futuros educadores atuantes na educação básica quanto pelos professores da educação superior, os quais possuem uma variedade de responsabilidades que influem na avaliação de sua prática docente.

Ainda há o envolvimento dos docentes em tantas outras atividades, as quais fazem parte do cotidiano institucional e exigem conhecimentos peculiares, como por exemplo: participação em colegiados, desenvolvimento e divulgação de pesquisas, orientações de trabalhos aos estudantes, organização de eventos, participação em bancas de avaliação, participação nas políticas de pesquisa e financiamento. (...). (SANTOS; FIGUERA, 2012, p. 2).

Nesse contexto, a formação continuada é elemento imprescindível na atuação docente, caracterizando-se enquanto processo de aquisição de conhecimentos e adaptação às novas demandas de mercado.

Ao longo da docência, os professores estão em processo continuo de aprendizagem, enquanto se apropriam dos conhecimentos, vão articulando a teoria, a reflexão e as práticas cotidianas e assim vão identificando as transformações que acontecem em suas concepções pedagógicas. Este é um movimento construtivo ao longo da carreira docente que configuram através das relações pessoais e interpessoais constituindo assim novas aprendizagens, novos modos de conduzir a sua ação (SANTOS; FIGHERA, 2012, p. 3).

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, a educação superior possui como uma de suas finalidades:

(...) suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração (BRASIL, 1996, art. 40, inciso V).

Ainda nos moldes da LDB nº 9.394/96,

Art. 62-A. A formação dos profissionais a que se refere o inciso III do art. 61 far-se-á por meio de cursos de conteúdo técnico-pedagógico, em nível médio ou superior, incluindo habilitações tecnológicas. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013).

Parágrafo único. Garantir-se-á formação continuada para os profissionais a que se refere o caput, no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013).

Art. 63. Os institutos superiores de educação manterão:

- I cursos formadores de profissionais para a educação básica, inclusive o curso normal superior, destinado à formação de docentes para a educação infantil e para as primeiras séries do ensino fundamental;
- II programas de formação pedagógica para portadores de diplomas de educação superior que queiram se dedicar à educação básica;
- III programas de educação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis. (BRASIL, 1996).

De acordo com o elucidado, é crucial refletir sobre a correlação da oferta de vagas e a "garantia de padrão de qualidade" descrito na LDB nº 9394/96 (art. 2º, inciso IX). Conforme os dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) sobre o Censo da Educação Superior 2012,

A área de "Educação" predomina na região Norte, com quase 40% dos cursos, ao passo que na região Sudeste representa cerca de 20% do total. A área "Educação" é preponderante, também, na região Nordeste, com 34,8% (...). Isso demonstra que a maioria dos cursos de graduação está na área de "Ciências Sociais, Negócios e Direito" e "Educação". Juntas, essas áreas representam mais da metade (55,4%) do número de cursos de graduação registrados no Censo 2012 (BRASIL, 2014, p. 56).

Os dados relativos à formação docente referente ao ano de 2012 mostram que

(...) do total de doutores, 67,2% estão na rede pública (45,4% em instituições federais) e 32,8% estão na rede privada. Os doutores e mestres representam aproximadamente 90% do quadro de funções docentes das instituições federais (...), ao passo que, na rede privada, essa participação é de cerca de 60% das funções docentes. Pode-se notar, ainda, que a rede municipal e a rede privada da educação superior têm perfil semelhante quanto ao grau de formação das suas funções docentes (BRASIL, 2014, p. 77).

Nota-se, assim, o investimento das instituições superiores em profissionais qualificados que possam corresponder às necessidades dos futuros educadores, bem como o aumento no número de vagas disponíveis para a área da educação. Nesse viés, segundo o Relatório técnico sobre o estudo da atual relação oferta/demanda de cursos de graduação no Brasil (Ministério da Educação),

Ao se abordar a Educação Superior no Brasil, tem-se presente que o entendimento do ensino superior como um caminho para se obter o destaque econômico social tem pressionado a demanda por vagas nessa instância do ensino brasileiro, o que tem levado o governo federal a implementar medidas que atendam essa demanda. Nesse sentido, nos últimos anos, vem implementando políticas visando a sua expansão: o Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Reuni, Programa Universidade para Todos - Prouni e o Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES além da universidade Aberta do Brasil – UAB (BRASIL, 2013, p. 32).

Ademais, diante da análise acerca da formação continuada e da relação oferta/demanda de cursos de graduação, faz-se necessário traçar um breve histórico da educação superior brasileira, intuindo conhecer e refletir sobre as bases desse processo.

#### 2.1. História da Educação Superior no Brasil: a formação docente

No cenário brasileiro, o ensino superior tem marco inicial com a colonização realizada pelos jesuítas. No entanto, apenas em 1808, com a vinda da família real ao Brasil, a educação superior consolidou-se, ressaltando que, ainda assim, as famílias pertencentes à elite buscavam formação nas universidades europeias, com destaque para a Universidade de Coimbra.

De acordo com Santos e Cerqueira (2009, p. 3),

(...) em 1910, fundou-se a Academia Real Militar, que mais tarde se transformaria na Escola Central e depois em Escola Politécnica, que passaria a Escola Nacional de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em 1927 foram criadas duas faculdades de Direito, uma em São Paulo e outra em Olinda.

Na década de 1930, Getúlio Vargas instituiu a universidade a partir de um formato legal préestabelecido, centralizando o controle do sistema educacional superior brasileiro nas mãos do Estado. Até o período de 1960, as universidades expandiram-se: foram criadas universidades federais, estaduais e instituições privadas.

No processo de desenvolvimento do ensino superior no Brasil, as iniciativas privadas foram relevantes. Em contraposição, os investimentos públicos retraíram. Na década de 1970, houve o aumento de recursos federais destinados à educação. Desse modo, o setor público e o privado tiveram iguais oportunidades.

Todavia, à luz de Santos e Cerqueira (2009, p. 6),

As instituições privadas de ensino superior tornaram-se um grande negócio. Os empresários, donos dessas instituições, não tinham nenhum comprometimento com a educação e viam na necessidade imediata, por parte de um grande percentual da sociedade, da obtenção de um diploma a oportunidade de ganhar muito dinheiro. Pragmaticamente, esse fenômeno ocorreu na região mais rica do país, o Sudeste, enquanto que no Norte e no Nordeste o ensino ficava a cargo, quase que completamente, do setor público. O setor privado não tinha grandes preocupações com a pesquisa e nem com a qualidade do ensino.

Esta realidade foi reorganizada com a implantação da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, a qual estabelece parâmetros a serem cumpridos pelos setores públicos e privados, cujo funcionamento baseia-se em processos avaliativos periódicos. Segundo a Constituição Federal de 1988, "O ensino é livre à iniciativa privada, atendidas as seguintes condições: I - cumprimento das normas gerais da educação nacional; II - autorização e avaliação de qualidade pelo Poder Público" (BRASIL, 1988, art. 209).

Conforme o Relatório da atual oferta/demanda de cursos de graduação no Brasil,

O Brasil consolidou, assim, seu sistema de educação superior com dois segmentos bem definidos e distintos: um público e um privado, abarcando hoje um sistema complexo e diversificado de instituições públicas (federais, estaduais e municipais) e privadas (confessionais, particulares, comunitárias e filantrópicas). (...). Os cursos de graduação oferecem formação em nível de bacharelado, licenciatura e tecnológica.

Também faz parte desse nível de ensino a pós-graduação, que compreende programas de mestrado, doutorado e cursos de especialização (BRASIL, 2013, p. 9).

#### 2.2. A demanda por formação docente em Paço do Lumiar

A ocupação do atual município de Paço do Lumiar data de 1625, período no qual o jesuíta Luís Figueira já possuía, via escritura pública, a légua de terra localizada, no sítio Anindiba, que lhe fora cedida por Pedro Dias e sua esposa Apolônia Bustamante.

Em 1761, o Governador Joaquim de Melo e Póvoas chegou à localidade categorizando-a enquanto vila, cuja denominação, Paço do Lumiar, fez alusão à semelhança com uma região de mesmo nome existente em Portugal. Ao almejar o desenvolvimento da localidade, o então governador propiciou o povoamento por famílias indígenas e homens brancos oriundos de regiões próximas.

No século XX, o município de Paço do Lumiar foi distrito de São Luís e de São José de Ribamar. Sua emancipação deu-se pela Lei nº 1.890/1959, sendo instalado em janeiro de 1961 e tendo como primeiro prefeito o Sr. Pedro Ferreira da Cruz. Atualmente, a cidade luminense faz parte, juntamente com São Luís, São José de Ribamar e Raposa, da região metropolitana da Grande São Luís, a qual é marcada por uma dinâmica socioeconômica que interliga os municípios citados.

Na década de 1970, com a implantação de empreendimentos de grande porte – fábrica de alumínio do Consórcio de Alumínio do Maranhão (Alumar), porto exportador do Itaqui e ferrovia Carajás, da Companhia Vale do Rio do Doce –, a cidade de São Luís inchou, acelerando o crescimento e ampliando a urbanização de áreas próximas, interligando núcleos vizinhos (CARVALHO; OLIVEIRA; VIEIRA, 2013, p. 272/273)

Um fator que tem fomentado a expansão da região metropolitana da Grande São Luís são os investimentos governamentais nos programas de habitação, os quais influenciam diretamente na dinâmica estrutural das localidades em que são implantados.

São exemplos os programas como Minha Casa Minha Vida e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). É importante ressaltar que, nas áreas de implantação destas unidades uni e plurifamiliares, há um acelerado processo de urbanização e crescimento populacional (CARVALHO; OLIVEIRA; VIEIRA, 2013, p. 273).

Com relação ao crescimento populacional, a Tabela 1 apresenta os dados do município de Paço do Lumiar.

**Tabela 1:** Dados referentes ao crescimento populacional de Paço do Lumiar no período de 20 anos (1991-2010)

EVOLUÇAO POPULACIONAL		
Ano	Paço do Lumiar	
1991	53.195	
1996	70.641	
2000	76.188	
2007	98.175	
2010	105.121	

Fonte: IBGE (BRASIL, 2015).

Esta conjuntura influi no sistema de transporte público: uma área carente de políticas públicas, responsável pela interligação dos municípios pertencentes à Região Metropolitana de São Luís. Desse modo.

Na área de transporte, destaca-se que a RMGSL conta com um sistema integrado, que facilita o deslocamento das pessoas residentes nos quatro municípios que a compõem. Este sistema, porém, apresenta algumas deficiências, como: número insuficiente de coletivos em algumas áreas, o que ocasiona a superlotação em horários de pico, bem como péssimas condições dos veículos, ocasionando o desconforto dos passageiros (CARVALHO; OLIVEIRA; VIEIRA, 2013, p. 274).

No contexto da realidade do transporte público, a cidade luminense apresenta sérios problemas de lotação, além de um quantitativo insuficiente, consoante dados do INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) sobre a frota municipal de veículos, como mostra a Tabela 2.

**Tabela 2**: Quantitativo da frota de veículos no município de Paço do Lumiar, no ano de 2014, conforme o Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN.

FROTA MUNICIPAL DE VEICULOS		
Variável	Paço do Lumiar	
Automóveis	9.030	
Caminhões	431	
Caminhões-trator	17	
Caminhonetes	1.601	
Caminhonetas	297	
Micro-ônibus	125	
Motocicletas	6.743	
Motonetas	763	
Ônibus	139	
Tratores	2	
Utilitários	66	

Fonte: IBGE (BRASIL, 2015).

Nesse contexto, considerando que a educação inclui-se na base do desenvolvimento socioeconômico, expressam-se os indicadores educacionais do município luminense, referentes à quantidade de docentes (Tabela 3), de escolas (Tabela 4) e de matrículas (Tabela 5), respectivamente.

**Tabela 3**: Quantidade de docentes por nível, em Paço do Lumiar, de acordo com o Censo de 2012, divulgado pelo Ministério da Educação – MEC.

DOCENTES POR NIVEL		
Variável	Paço do Lumiar	
Pré-escolar	223	
Fundamental	730	
Médio	163	

Fonte: IBGE (BRASIL, 2015).

**Tabela 4**: Quantidade de escolas por nível, em Paço do Lumiar, de acordo com o Censo de 2012, divulgado pelo Ministério da Educação – MEC.

NUMERO DE ESCOLAS POR NIVEL	
Variável	Paço do Lumiar
Pré-escolar	54
Fundamental	73
Médio	9

Fonte: IBGE (BRASIL, 2015).

**Tabela 5**: Quantidade de matrículas por nível, em Paço do Lumiar, de acordo com o Censo de 2012, divulgado pelo Ministério da Educação – MEC.

NÚMERO DE MATRICULAS POR NÍVEL	
Variável	Paço do Lumiar
Pré-escolar	3.666
Fundamental	17.059
Médio	3.971

Fonte: IBGE (BRASIL, 2015).

Com base no exposto, pondera-se que o desenvolvimento da cidade motiva os investimentos mercadológicos direcionados ao provimento das necessidades sociais da população local. Desse modo, a educação superior tem-se apresentado em expansão, contemplando aos habitantes locais e das adjacências. Por conseguinte, é significativo notar a correlação da oferta/demanda com a qualidade desse processo.

#### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os instrumentos de coleta de dados utilizados nesta pesquisa foram a observação assistemática e não participante, a entrevista despadronizada e a aplicação de questionários. O universo populacional da pesquisa resumiu-se à gestão acadêmica do INSTITUTO SUPERIOR FRANCISCANO (IESF) e aos discentes da graduação em pedagogia, curso de maior expressão na instituição, a partir de uma amostragem aleatória.

Diante disso, é relevante o registro histórico do IESF, obtido junto à gestão acadêmica da instituição. O IESF alicerçou-se a partir da necessidade de continuidade do trabalho educacional, o qual foi iniciado em 04 de outubro de 1982, no município de Paço do Lumiar/MA. Inicialmente, seu funcionamento deu-se nas instalações do CENTRO EDUCACIONAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS - CEFRAN, localizado na Rua 22, Quadra 07, nº 10, Maiobão, Paço do Lumiar/MA.

A partir das reais demandas da comunidade luminense, o IESF seguiu sua trajetória investindo na educação superior. Sob a direção e administração de Ivone Coqueiro Silva, a instituição recebeu a autorização de funcionamento dos cursos de Pedagogia e Normal Superior, através das Portarias nº 2.427, de 13 de novembro de 2001 e nº 1.649, de 30 de junho de 2003. O

reconhecimento do curso de Licenciatura em Pedagogia foi oficializado por meio da Portaria nº 223, publicada em 14 de março de 2007 no D.O.U.

Durante os anos de 2002 a 2007, o IESF ofereceu os cursos autorizados a, aproximadamente, 193 alunos, dentre os quais 89 obtiveram o diploma de graduados (53 em Pedagogia e 36 em Normal Superior). O quadro de funcionários desse período era composto por 20 funcionários, responsáveis pelo atendimento a uma demanda de 6 turmas.

Em 2008, o IESF apresentou reformulações na direção, na administração e no endereço, passando a funcionar na Avenida 13, Quadra 146, nº 05, Maiobão — Paço do Lumiar, ante a administração da mantenedora C.J.C Carneiro. Em março de 2009, instaurou-se a primeira turma de Pedagogia, coordenada pela Prof<sup>a</sup>. Esp. Jeruza Maria Ribeiro Simões e sob a direção da Prof<sup>a</sup> Ms. Honorina Maria Simões Carneiro.

A partir do êxito da nova administração, em conjunto com o celebrado trabalho de pósgraduação concretizado no Maranhão pela professora Honorina Maria Simões Carneiro, o IESF expandiu e inaugurou um prédio próprio, localizado na Avenida 14, Quadra 02, lotes 18 e 19, Maiobão — Paço do Lumiar. As aulas na nova sede iniciaram em 9 de setembro de 2010. O estabelecimento passou a oferecer aos discentes amplas salas de aula, laboratórios de informática, biblioteca, área de vivência, auditório e outros compartimentos necessários ao funcionamento da instituição.

Em 20 de outubro de 2010, o IESF recebeu a visita da comissão do MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO (MEC), a qual autorizou o funcionamento do curso de Administração, com nota de avaliação 4, numa escala avaliativa de 1 a 5 (Portaria nº 2.353, publicada no Diário Oficial da União, no dia 24 de dezembro de 2010). Diante das demandas apresentadas pelo cenário mercadológico, em dezembro de 2013, o IESF passou a disponibilizar à Região Metropolitana de São Luís o curso de Serviço Social (Portaria nº 568, publicada no Diário Oficial da União, no dia 08 de novembro de 2013).

Ainda com base no desenvolvimento do município de Paço do Lumiar, a comissão do MEC autorizou o curso superior em Tecnologia em Logística, obtendo nota 5, numa escala de 1 a 5. Este curso aguarda a publicação da Portaria de autorização para iniciar o funcionamento.

Atualmente, o Instituto de Ensino Superior Franciscano oferece, além de cursos técnicos e das graduações já citadas, cursos de pós-graduação em diversas áreas. No âmbito da formação docente continuada são oferecidas especializações com foco na docência no ensino superior, nas licenciaturas, na educação ambiental, na educação inclusiva e outras interligadas que respondem às necessidades de qualificação dos profissionais inseridos na área educativa.

A direção acadêmica da instituição, representada pela Profa. Ms. Rosângela Mendes Costa, contribuiu, além do histórico, com informações significativas que corroboram os dados

anteriormente citados. A princípio, registra-se a preocupação do IESF com a demanda de mercado e com a dinâmica social, que influem na organização administrativa e pedagógica da instituição.

Alguns fatores foram registrados pela entrevistada: o aumento populacional de Paço do Lumiar, ocasionado, precipuamente, pelos programas de habitação; os problemas do transporte público influindo no deslocamento para regiões e instituições mais distantes; e a competitividade do mercado de trabalho, que seleciona profissionais mais qualificados e fundamenta o aumento da procura pelo ensino superior.

No cerne da formação docente, o IESF preocupa-se, ainda de acordo com a gestão acadêmica, com as adequações legais e com a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, busca uma constante atualização das grades curriculares em consonância com as leis vigentes, bem como constitui um corpo docente de qualidade: 80% mestres e doutores e 20% especialistas.

O acompanhamento didático-pedagógico é realizado de forma contínua e constante, a partir do *feedback* perante os alunos e os professores. Internamente, há uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), intuindo ponderar e aprimorar os resultados obtidos, assim como consolidar os parâmetros interpostos pelas avaliações periódicas realizadas pelo MEC.

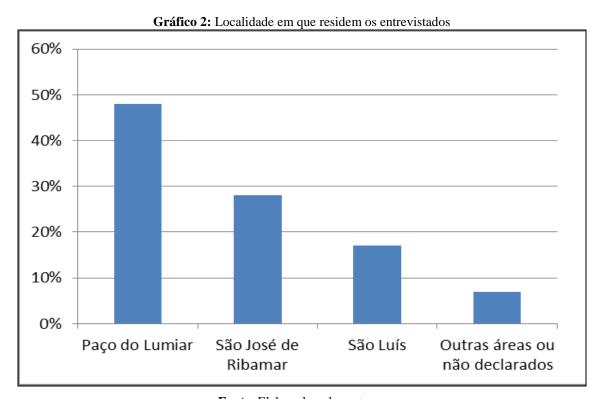
Para embasar esta pesquisa, buscou-se traçar um perfil da clientela da instituição, especificamente dos alunos que optam pelos cursos voltados à educação. Nesse sentido, a partir dos questionários aplicados junto aos graduandos de curso de pedagogia, inferiu-se uma caracterização desses alunos.

O primeiro ajuizamento faz alusão ao aspecto socioeconômico. A faixa etária predominante dos entrevistados assenta-se de 20 a 40 anos, dentre os quais 65% são responsáveis pelo sustento da família. Do total, 43% possui uma renda mensal de 1 a 3 salários mínimos, 4% recebe de 3 a 5 salários mínimos, 17% exerce atividade remunerada autônoma e não declarou renda e 36% não possui atividade remunerada ou recebe auxílios do governo. Tais valores foram baseados no salário mínimo de R\$ 788,00. Os dados podem ser verificados no Gráfico 1.

Diante disso, salienta-se que esta realidade ratifica os dados do IBGE (Censo 2010), segundo os quais a média de renda das cidades da região metropolitana está em torno de R\$1.899,59 para Paço do Lumiar, R\$1.490,90 para São José de Ribamar e R\$ 3.055,39 para São Luís.

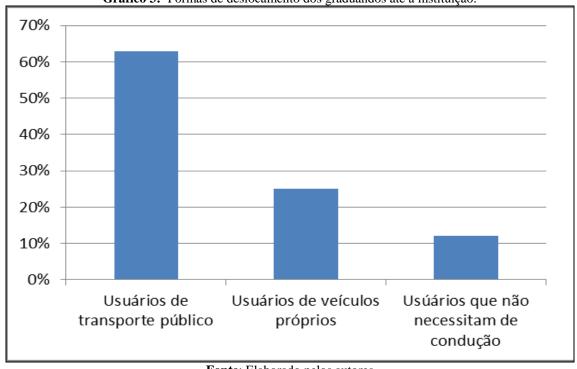
Outro fator aferido diz respeito à localidade de moradia dos alunos: 48% reside em Paço do Lumiar, 28% em São José de Ribamar, 17% mora em São Luís e 7% não declarou ou reside em outras áreas, como apresenta o Gráfico 2.

**Gráfico 1:** Renda mensal dos entrevistados 50% 45% 40% 35% 30% 25% 20% 15% 10% 5% 0% 1 a 3 salários 3 a 5 salários Atividade Não exerce mínimos mínimos remunerada atividade autônoma com remunerada ou renda não recebe auxílio declarada governamental Fonte: Elaborado pelos autores



Fonte: Elaborado pelos autores

Somando a isso, como indicado no Gráfico 3, 63% utiliza o transporte público para chegarem ao instituto, 25% usa veículos próprios e 12% não necessita de condução para este deslocamento.



**Gráfico 3:** Formas de deslocamento dos graduandos até a instituição.

Fonte: Elaborado pelos autores

De igual valor, tem-se o segundo enfoque analisado: a perspectiva dos discentes na escolha da instituição. Com raras exceções, a clientela mostrou-se satisfeita com os serviços prestados pelo IESF. No entanto, citam-se duas apreciações: o acervo da biblioteca e o aperfeiçoamento da prática pedagógica. Desse modo, os alunos avaliaram cruciais os investimentos nos materiais de apoio teórico e na experiência da docência, construindo bases consistentes para um exercício profissional competente.

#### 4. CONCLUSÃO

Em virtude dos fatos apresentados, reitera-se que os programas governamentais induziram mudanças na infraestrutura, estimulando o fluxo de pessoas. Nesse interim, o município de Paço do Lumiar manifesta um crescimento populacional que tem acarretado a ampliação da oferta/demanda de vagas nos vários níveis de ensino, almejando, dessa forma, a necessidade de profissionais qualificados para suprir tal carência.

A qualificação desses profissionais ensejou um leque de oportunidades para investidores, já que o número de vagas oferecidas nas Universidades públicas é restrito se comparado à demanda social. O IESF enquadra-se nesse cenário, assumindo a missão de ofertar ensino superior de qualidade.

O investimento no ensino superior na cidade luminense vem possibilitar qualificação para a população local e áreas adjacentes, formando profissionais capacitados e respondendo à premência da educação. Dessa maneira, contribui para o desenvolvimento socioeconômico do município.

No bojo de tais discussões, assinala-se a relevância do compromisso social imbuído no processo educativo, ou seja, a quantidade de profissionais formados e lançados ao mercado de trabalho deve caminhar em conjunto com a qualidade e competência para atuar, haja vista que o papel de educador atua na construção de indivíduos críticos e criativos, capazes de transformar a realidade em que estão inseridos.

No esteio da formação docente, é primordial a construção de parceria com a comunidade, efetivando a relação educação/sociedade. Com este propósito, a realização de projetos de extensão é de suma importância, uma vez que vem complementar a prática pedagógica dos futuros educadores, bem como criar laços com a coletividade, fortalecendo as bases institucionais.

Destarte, o processo educativo é contínuo e constante. Da mesma forma, o procedimento avaliativo deve ser permanente, buscando o aperfeiçoamento dos resultados obtidos. A formação docente ultrapassa, assim, as barreiras do prisma mercadológico e privilegia a preservação do bemestar social.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm. Acesso em: 8 fev. 2015.

BRASIL. INSTTUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Cidades:** Paço do Lumiar. Disponível em: http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=210750&search=maranhao|paco-do-lumiar|infograficos:-dados-gerais-do-municipio. Acesso em: 20 mar. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. **Censo da educação superior 2012**: resumo técnico. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014. Disponível em <a href="http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior/resumos-tecnicos">http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior/resumos-tecnicos</a>. Acesso em: 8 fev. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\_ldbn1.pdf. Acesso em: 8 fev. 2015.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Relatório técnico contendo estudo sobre a atual relação oferta/demanda de cursos de graduação no Brasil, como subsídio ao Conselho Nacional de Educação para a formulação de políticas públicas que possibilitem a melhor distribuição da oferta de vagas no ensino superior de graduação. Brasília, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_docman&task=doc\_download&gid=13948&Itemid . Acesso em: 8 fev. 2015.

CARVALHO, Mônica Teixeira; OLIVEIRA, Mayara Silva; VIEIRA, Andressa Brito. Duas décadas da região metropolitana da grande São Luís: o lento processo para a implementação da gestão metropolitana. In: COSTA, Marco Aurélio; TSUKUMO, Isadora Tami Lemos. (orgs). **40 anos de regiões metropolitanas no Brasil.**v.1. Brasília: Ipea, 2013. p. 272-286. Disponível em: <a href="http://www.ipea.gov.br/redeipea/images/pdfs/governanca\_metropolitana/livro\_40\_anos\_de\_regioes\_metropolitanas\_v1\_web.pdf">http://www.ipea.gov.br/redeipea/images/pdfs/governanca\_metropolitana/livro\_40\_anos\_de\_regioes\_metropolitanas\_v1\_web.pdf</a>>. Acesso em: 8 fev. 2015.

SANTOS, Adilson Pereira dos; CERQUEIRA, Eustáquio Amazonas de. **Ensino superior**: trajetória histórica e políticas recentes. 2009. Disponível em: <a href="http://www.ceap.br/material/MAT14092013162802.pdf">http://www.ceap.br/material/MAT14092013162802.pdf</a>>. Acesso em: 8 fev. 2015.

SANTOS, E. A. G.; FIGUERA, Adriana C.M. . **A Formação Docente no Ensino Superior**: processos formativos e aprendizagem da docência. IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - IX ANPED SUL, Caxias do Sul, p.1-11, 2012. Disponível em: <a href="http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile">http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile</a>. Acesso em: 8 fev 2015.

SERRA, Danillo José Salazar; SERRA, Letícia Salazar; PORTO, Íris Maria Ribeiro. A universidade pública no Brasil. p. 3-5. Disponível em: <a href="http://eng2012.agb.org.br/lista-de-artigos?download=97:artigo-eng-pronto&start=540">http://eng2012.agb.org.br/lista-de-artigos?download=97:artigo-eng-pronto&start=540</a>>. Acesso em: 8 fev. 2015.